

Conhecimento e prática pedagógica no Ensino Fundamental de 1ª. a 4ª. séries: Um estudo das possibilidades de constituição do ser professor.

Autores

Rosângela Cristiani Lorenzi Kiill

Orientador

Anna Maria Lunardi Padilha

1. Introdução

Em minha atuação como professora itinerante dentro de uma unidade escolar da rede municipal de educação de um município no interior do estado de São Paulo, com maior frequência a partir de 2003, pude estabelecer um trabalho de apoio pedagógico mais direcionado para os parâmetros da escola inclusiva, ou seja, possibilitar discussões, reflexões e ações de forma a oferecer uma educação pública de qualidade e que atenda à necessidade educacional de todos os alunos em sala de aula, considerando suas condições físicas, cognitivas, sociais, econômicas, emocionais e culturais, envolvendo alunos, professores, todo corpo administrativo da escola e comunidade.

Ao atuar junto às professoras desta unidade escolar, promovendo discussão sobre suas dificuldades e progressos com os alunos que eram considerados da educação especial, minha atuação centrou-se, a princípio, na elaboração dos objetivos a serem atingidos, na organização e adaptação de atividades a serem desenvolvidas em classe, na elaboração de avaliações, no (re)planejamento do trabalho de sala de aula, ou seja, na organização do trabalho didático de cada um dos professores envolvidos.

A partir do momento em que esse espaço foi concretizado e posteriormente sistematizado para a prática diária dos professores das séries iniciais, minhas observações e meu fazer pedagógico como professora itinerante desta unidade mostraram a necessidade de buscar um olhar mais apurado para captar quais práticas pedagógicas e em que condições os professores de 1ª a 4ª séries contemplam as necessidades de aprendizagem de seus alunos, sejam eles quem for. É o que quero compreender, uma vez que as dúvidas, a insegurança, a consciência de nosso ainda não saber é que nos convida sempre a investigar e, nessa investigação podermos aprender algo que ainda não sabíamos.

A escolha pela problemática desta pesquisa tem, portanto, origem na minha história de vida profissional e no meu interesse pelas práticas educativas escolares, em especial pelos acontecimentos na sala de aula. Para circunscrever o campo a ser estudado, optei por focalizar a sala de aula de uma das professoras da primeira série do Ensino Fundamental de uma das escolas nas quais atuo. Direcionei o meu olhar para a formação da professora e suas práticas pedagógicas, procurando contextualizar as questões emergentes com discussões sobre inclusão e exclusão social e escolar, função da escola, papel do professor e o processo de ensino e aprendizagem. Para tal, recorro aos estudos sobre as relações entre desenvolvimento humano e educação, feitos na abordagem histórico-cultural tanto por Lev S. Vigotski (1993, 1995, 1997) como por seus seguidores, (por exemplo, Fontana(1996,1997,2000,2002), Duarte (1993,2003), Padilha (2000,2003,2004), Ferreira e Ferreira (2004), Mészáros (2005).

2. Objetivos

A proposta da pesquisa e todo o esforço da pesquisadora seguem na direção de captar os indícios de quais práticas pedagógicas e em quais condições de produção a professora realiza seu trabalho pedagógico, considerando especialmente sua história de formação e o modo como assume seu papel de educadora.

3. Desenvolvimento

Para captar tais indícios, o caminho trilhado na construção dos dados tem sido considerar a prática docente em suas condições de produção, no caso em estudo, a formação e as práticas da professora Silvana. Para tal recorro:

1. Nas entrevistas realizadas com ela:

- aos momentos da história de formação dessa professora de 1ª série que se deu e se dá no interior da escola a partir de 2002 e dos quais eu, a pesquisadora, participei:

[...] *Embora a Universidade não tenha oferecido bases para o desenvolvimento prático do trabalho pedagógico, pois a teoria era dissociada da prática, não havia entrelaçamento... Você sabe, no grupo conseguimos conciliar teoria e prática trazendo sempre questões 'reais' para discussão* (relato da professora Silvana durante a entrevista).

- aos relatos da professora sobre esta sua história de formação e as considerações que faz, nesses relatos, sobre as implicações para sua prática em sala de aula, no decorrer destes anos.

[...] *desde a adolescência sabia que seria professora, pois tenho muito a fazer pelos meus alunos e que através da escola eu poderia contribuir para o futuro das pessoas* (Silvana).

2. Nas observações e participação em suas aulas:

- à dinâmica das relações interpessoais no cotidiano da sala de aula, em seu acontecer: o ensinar e o aprender como processos indissociáveis de produção de significados.

4. Resultados

Apresento aqui apenas a primeira parte da pesquisa – a que se refere às condições de formação da professora que acompanhei.

Mesmo tendo cursado o magistério e uma Universidade, a insegurança e o sentimento de incapacidade estavam presentes na constituição desta professora. Sentindo que “*a Universidade não [ofereceu] bases para o desenvolvimento prático do trabalho pedagógico...*”, sua busca constante pelo saber-fazer e pelo fazer-bem, com seu envolvimento e sua atuação junto ao grupo de estudos da escola, levou a uma mudança no seu trabalho pedagógico em sala de aula, numa perspectiva do coletivo da escola e do desenvolvimento constituído no grupo: o fazer junto como fator primordial no desenvolvimento escolar dos alunos.

Minha convivência com a professora Silvana desde 2002, inicialmente apoiando seus alunos com necessidades especiais, observando e estando muito próxima da atuação desta professora como mediadora do processo de ensino-aprendizado no dia-a-dia com as crianças, fez-me perceber a paixão existente nessa mulher-professora em relação ao seu compromisso com a educação escolar, com a vida destes alunos que ano a ano saem de sua sala de aula transformados.

O discurso da professora sobre si mesma e sobre o processo de construção de sentidos revelam a compreensão que ela elabora a respeito das relações entre ensino e aprendizagem, ou seja, a compreensão que vai mostrando ter das transformações na qualidade das interações entre ela e seus alunos:

[...] *nosso compromisso social é contribuir ao máximo para que elas tenham acesso a escolaridade e que possam ser no futuro mais conscientes e em busca de uma vida digna* (Silvana).

A participação junto a Silvana, na sala de aula, nas vídeo gravações e na avaliação destas, estabeleceu-se uma cumplicidade entre nós, professoras, permitindo trocas constantes de nossas angústias, das emoções sentidas com os saltos qualitativos na aprendizagem de seus/nossos alunos, dos desafios por acontecer, dos estudos a aprofundar, do viver escolar...

5. Considerações Finais

Embora as análises estejam ainda em andamento, é possível captar as pistas de que as relações de formação da professora foram mediadoras fundamentais para que ela assumisse o ofício de professora com a função de cumprir o papel social da escola, ou seja, transmitir o saber historicamente sistematizado e acumulado como meta e como processo contraditório.

As reflexões conjuntas realizadas na escola e nos encontros com a pesquisadora sobre as experiências no trabalho pedagógico têm revelado posições teórico-metodológicas tanto na professora como na pesquisadora em relação ao problema investigado. Tais posições, fruto de reflexões têm despertado cada vez mais em nós, discussões e proposições sobre nosso papel enquanto agentes responsáveis pela aprendizagem escolar de nossos alunos, fortalecendo-nos diante das dificuldades e limites, tanto quanto abrindo caminhos de superação dos limites e vias de acesso ao desenvolvimento profissional.

Na verdade, esse percurso tem nos mostrado como o aprendizado desse saber-fazer do cotidiano escolar demanda uma inserção, um aprofundamento, um mergulho nas relações sociais de cada realidade vivida e que ser professor é muito mais que ser um mero transmissor do conhecimento, é um processo contínuo de ensinar, aprender, (re) aprender, novamente ensinar, em um processo dialético.

Referências Bibliográficas

CORTELLA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.

DUARTE, N. A Individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 1993.

_____. Sociedade do Conhecimento ou sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FERREIRA&FERREIRA. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In:

GÓES. M.C.R. e LAPLANE, A. L.F. Políticas e Práticas de educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.

FONTANA, Roseli A.Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas,SP: Autores Associados, 1996.

FONTANA, R. e CRUZ, M.N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

FONTANA, Roseli A. Cação. A constituição social da subjetividade: Notas sobre a Central do Brasil. Educação & Sociedade, Ano XXI, n. 71, 2000, 2ª. ed. Campinas, SP.

FONTANA, Roseli A. C. e PINTO, Ana L.G. Trabalho escolar e produção do conhecimento. In: NETO, A.S. e BOMURA, L.S. (orgs) Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FONTANA, Roseli A. Cação. A professora em silêncio: fragmentos de um processo singular de constituição. In: NETO, A.S. e BOMURA, L.S. (orgs) Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. "Práticas educativas: perspectivas que se abrem para a Educação Especial". Educação & Sociedade, Ano XXI, n. 71, 2000, 2ª. ed. Campinas, SP.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. "A diferença na escola: muitas perguntas, algumas respostas." IN: Revista Linhas, volume 4, n.2. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Julho/dezembro/2003, p.157-172.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. Possibilidades de histórias ao contrário: ou como desencaminhar o aluno da classe especial. Campinas, Plexus, 3ª. edição, 1997 e 2004.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores associados, 7ª. edição, 2000.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

_____ Pensamiento y lenguaje. Obras Escogidas – vol. 2. Madri: Visor, 1993.

_____ Problemas del desarrollo de la psique. Obras Escogidas – vol. 3. Madri: Visor, 1995.

_____ Fundamentos de defectología. Obras Escogidas – vol 5. Madri: Visor, 1997.